

TURISMO ECOLÓGICO: UM NOVO PERFIL DO VIAJANTE NO PÓS-PANDEMIA



A pandemia do coronavírus trouxe diversas mudanças de hábitos na vida dos brasileiros. Alguns exemplos dessas mudanças foram o reforço de hábitos de higiene e a adoção do modelo híbrido no trabalho e na educação. Houve também o aumento de interesse no contato com ambientes ao ar livre e com a natureza. O ecoturismo, nesse contexto, surge como possibilidade de proporcionar esse contato, promovendo o bem-estar e gerando oportunidades de mercado para o segmento turístico.

DADOS QUE INDICAM AUMENTO NO ECOTURISMO



Uma pesquisa realizada pela [ViajaNet](#), com 40.500 buscas do Google, registrou um aumento de 133% na busca pelo termo “turismo natureza”, além do termo “turismo ecológico” que cresceu 23% em 2021.



Os termos que mais tiveram aumento nas pesquisas, segundo o ViajaNet, foram: “ecoturismo São Paulo” (875%); “Santa Branca ecoturismo pousada” (85%); e “Rio Sucuri ecoturismo bonito” (81%).



Com base em dados monitorados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ([ICMBio](#)), as 145 unidades de conservação federais registraram em 2021 o maior número de visitas dos últimos cinco anos, com 16,7 milhões de visitantes.



Cerca de um milhão de brasileiros optam por viagens ecológicas, movimentando US\$70 milhões, segundo a [Unirio](#).

Procurando acompanhar e impulsionar essa tendência, o setor público também busca promover ações de valorização do ecoturismo e investir nesse segmento, por meio de capacitação de guias turísticos, mapeamento e indexação de trilhas a partir da [Redetrilhas](#) e realização de parcerias público-privadas para a gestão dos parques nacionais.

Fontes: Adriana Setti. [Como o trabalho remoto está mudando as viagens](#). Viagem e Turismo. 2021. Amanda Costa. [Ecoturismo se consolida como tendência no pós-pandemia](#). O Progresso. 2022. [Ecoturismo se consolida como tendência no pós-pandemia](#). PortalR3. 2022. Redação. [Ecoturismo surge como tendência após pandemia](#). Hora Campinas. 2022. Unirio. [Base de Dados Turismo e Meio Ambiente \(Ecoturismo\)](#). Unirio. 2022.

A BUSCA POR NATUREZA

O impacto causado pela pandemia do coronavírus em todo o mundo afetou a sociedade em aspectos sociais, sanitários e também econômicos, frente em que o turismo foi um dos segmentos mais atingidos, justamente por lidar com tráfego e alta concentração de pessoas em espaços, ambas as atividades restringidas para prevenir o número de infecções.

Para mapear os efeitos da pandemia no mercado de turismo, a Organização das Nações Unidas (ONU) providenciou dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) e da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) que indicam que o prejuízo do setor turístico global pode ter chegado a US\$ 4 trilhões.

Além disso, estudos indicam que a experiência de isolamento fez com que o contato com a natureza e as atividades ao ar livre estejam sendo valorizadas e, inclusive, priorizadas no período pós-pandemia, redefinindo também destinos de viagem e preferências turísticas. Um exemplo desses estudos é a [pesquisa](#) realizada pela People and Nature Survey, que aponta que:



45% dos adultos que responderam à pesquisa admitem passar mais tempo fora de casa em comparação à pré-pandemia;



40% indicam que a natureza é mais importante do que nunca para o seu bem-estar;



68% dizem ter reservado mais tempo para apreciar e se engajar na natureza do dia a dia, incluindo atividades como ouvir o canto dos pássaros e observar borboletas;



81% dos participantes afirmam estar mais alegres e felizes quando presentes na natureza;



33% dos entrevistados relataram procurar e visitar algum espaço verde (como parques ou ambientes de ecoturismo locais) com mais frequência desde a implantação das limitações da pandemia que culminaram nas restrições de meios de transporte.

Fontes: Natural England. [People and Nature Survey: How has COVID-19 changed the way we engage with nature?](#). Natural England. 2022. Redação. [Ecoturismo surge como tendência após pandemia](#). Hora Campinas. 2022

O NOVO PERFIL DO VIAJANTE

Algumas tendências dessa nova realidade já estão começando a ter reflexos na economia turística, como buscar por estadias mais longas e fora da alta temporada, já que muitos turistas não estão de férias, e sim trabalhando remotamente enquanto viajam.



As empresas também já se atentaram a essa tendência, ofertando pacotes com condições especiais para esse perfil de viajante, como ter maior janela de disponibilidade para a viagem, descontos em hospedagens para períodos mais longos e promoções para determinados locais fora da temporada. Além disso, por meio de uma [pesquisa](#) realizada pela Booking.com sobre os viajantes globais, observam-se características desse novo perfil e seu posicionamento em relação à sustentabilidade da experiência turística:



71% dos viajantes globais expressaram o desejo de viajar de maneira mais sustentável pelos próximos 12 meses;



46% afirmaram terem se hospedado em uma acomodação ou estabelecimento sustentável no ano passado, sendo que 41% destes procuraram especificamente uma estadia sustentável para reduzir os impactos ambientais e, ainda, 31% acreditam que essas acomodações tratam melhor as comunidades no seu entorno;



66% procuram por experiências e estabelecimentos que representam a cultura local;



33% decidiram viajar fora da temporada, a fim de evitar superlotação e ter uma viagem mais agradável;



59% pretendem voltar da viagem com um bem-estar maior do que quando chegaram;



64% revelaram evitar destinos e atrações famosas para que o impacto e os benefícios da sua viagem sejam mais bem distribuídos;



50% falam sobre as recentes notícias relacionadas à mudança climática como sendo um fator de influência para decidirem fazer viagens sustentáveis;



31% estão mais abertos a escolher um destino alternativo, diferente de sua preferência, para ajudar a evitar a superlotação.

Fontes: Adriana Setti. [Como o trabalho remoto está mudando as viagens](#). Viagem e Turismo. 2021. Nicola Donovan. [Tendências que definem as viagens sustentáveis em 2022](#). Booking.com. 2022

A TENDÊNCIA DO ECOTURISMO NO BRASIL

O [Instituto Semeia](#) realizou um estudo para compreender o posicionamento dos consumidores e seu nível de aderência a essa tendência. Ao todo, 1.514 entrevistados responderam perguntas sobre as mudanças de hábito em relação ao contato com a natureza e o turismo ecológico no contexto pós-pandemia.



6% dos entrevistados pretendem estar mais em contato com a natureza do que antes da pandemia. Nesse mesmo contexto, 27% procuram manter o mesmo contato que antes, sugerindo um número maior de candidatos frequentando locais conectados com a natureza do que aqueles que não buscam por essa conexão.



Entre os participantes, 43% procuram investir o seu tempo livre para ir com maior frequência a praças e outros ambientes ao ar livre.



Uma porção de 24% dos entrevistados não pretende planejar viagens internacionais e apenas 16% especulam realizar algum tipo de turismo internacional.



Observa-se uma maior apreciação dos pontos turísticos ecológicos nacionais, levando em consideração que 31% dos entrevistados querem aumentar a quantidade de viagens para destinos nacionais e 26% querem manter a frequência como antes da pandemia.



Com relação aos shopping centers, 29% pretendem frequentar menos do que antes da pandemia, sendo uma porção maior do que os 20% que querem frequentar mais. Muitos declaram essa mudança de atitude pelo seu gosto pela natureza.

IMPACTO NO TURISMO SUL-MATO-GROSSENSE



A cidade de Bonito (MS) registrou 205.460 visitas em 2021 e 2022, número 41,4% maior do que no ano de 2020 e próximo ao registrado em 2019 pré-pandemia (OTEB,2022).



Em janeiro de 2022, Bonito recebeu 30.220 visitantes, retomando o patamar de viagens que recebia antes da pandemia, e o número de desembarques no aeroporto de Bonito em agosto já é 80% maior em comparação a janeiro.



Segundo o MTur (2022), Bonito estará entre as 25 cidades mais buscadas para ecoturismo em 2022.



O parque nacional Serra da Bodoquena (MS) está incluso no plano de concessão de parceria público-privada do Ministério do Turismo, como foco na realização de melhorias estruturais para a geração de 1.500 empregos.

Fontes: Bonito Notícias. [Ecoturismo se consolida como tendência no pós-pandemia](#). Bonito Notícias. 2022. Saulo Tafarelo. [Bonito \(MS\): como a cidade se transformou na capital brasileira do ecoturismo](#). CNN Brasil. 2022. [Responsável por 4% do PIB de MS, turismo projeta aumento de 30% na movimentação](#). Metrôpole MS. 2022. [Turismo do MS movimentou mais de R\\$ 86 mi em 2021](#). Hotel News. Semeia. [Parques a Pandemia Comportamentos e Expectativas](#). Semeia.org. 2022



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 16 a 26 de Agosto de 2022
www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/faleconosco

